

Micael Fumo
mfumo@millenniumbim.co.mz

12 de Outubro de 2017

Economia moçambicana cresceu a um ritmo lento no 1S 2017

Após o fraco crescimento anual do PIB em 2016, a actividade económica doméstica cresceu 3% na primeira metade de 2017, fortemente impulsionado pelo sector da indústria extractiva que expandiu 50,8% y/y, justificado pela dinâmica da indústria mineira, em particular do carvão, tendo a produção da Vale atingido um recorde de 3,0 MT no 2T do ano, como resultado do *ramp-up* da planta de processamento de Moatize II e da melhor performance da planta de processamento Moatize I. O aumento da produção de carvão é sustentado pelo incremento dos preços no mercado internacional e melhoria de condições logísticas.

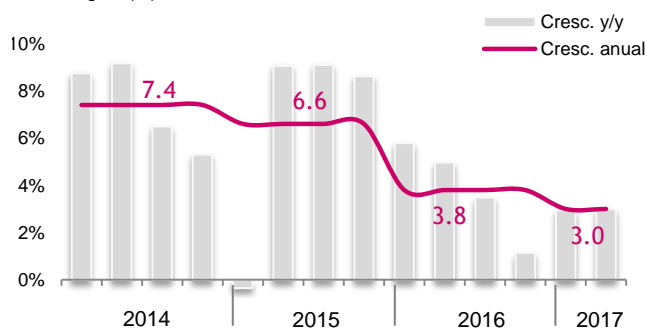
O crescimento do PIB no período em análise, traduz uma desaceleração de 200pb em termos homólogos, reflectindo a contracção das actividades do sector secundário nomeadamente Electricidade e Água (-15,3% y/y), Construção (-16,4% y/y) e Indústria Transformadora (-7,1% y/y). Esta contracção é explicada por um lado pela fraca procura agregada aliado a menores fluxos de investimento (formação bruta de capital fixo), e por outro lado, as restrições na produção de energia, em consequência da fraca afluência de água na Albufeira de Cahora Bassa, o que está a comprometer o armazenamento de água, matéria-prima para a produção de energia.

O sector terciário acelerou no 1S de 2017, de 3,1% y/y para 4,4% y/y, contribuindo com 2,2 pontos percentuais para ao PIB, destacando-se o crescimento dos Serviços Financeiros (+8,2% y/y), Comércio (+6,3% y/y), Transportes e Comunicações (+5,2% y/y). Esta performance das actividades terciárias reflecte a melhoria de desempenho dos portos, apreciação da moeda nacional, abrandamento da inflação e livre circulação de bens e pessoas no país. De referir que, a evolução favorável dos indicadores de inclusão financeira e bancarização contribuíram para expansão dos Serviços Financeiros.

O FMI reviu em alta a previsão do crescimento económico de 4,5% para 4,7% em 2017, estando em linha com as previsões do Banco Mundial, sustentado pela expectativa de aumento da produção e exportações do carvão e alumínio (*commodities* com maior peso na balança comercial), num contexto de recuperação dos preços internacionais e incremento da procura externa.

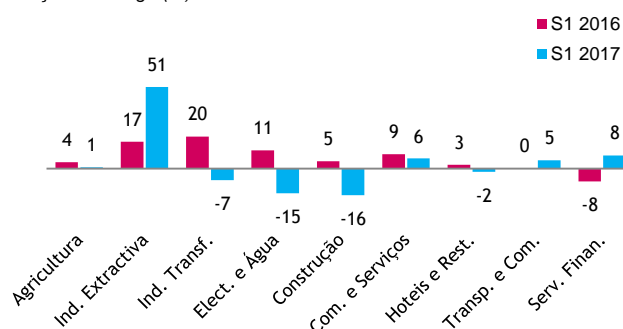
Crescimento anual do PIB

Percentagem (%)



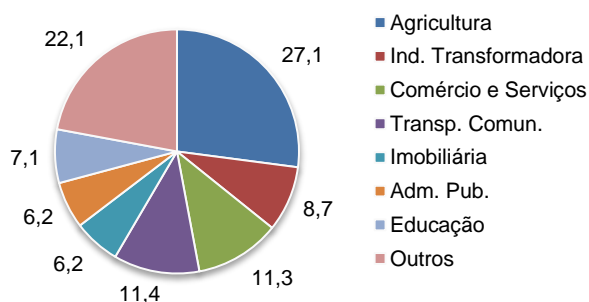
Crescimento do PIB por Sector

Varição homóloga (%)



Composição do PIB por sector

Em percentagem (%), 1S 2017



Previsões de Crescimento

Taxa do PIB Real (%)

Fontes	2017 (p)	2018 (p)
Governo	4,5	5,5
FMI	4,7	5,3
Banco Mundial	4,8	6,1
EIU	4,2	4,8

Source: INE, OGE 17/18, FMI, BM, EIU